



Tela Viva
News - Acessibilidade

Closed-captioning desenvolvido pela SMPTE será padrão para vídeos online nos EUA

quarta-feira, 1 de fevereiro de 2012

Para acelerar a transição do conteúdo de radiodifusão para a Internet e torná-lo mais acessível aos usuários que apresentam algum tipo de deficiência, a FCC declarou o padrão closed-captioning desenvolvido pela Society of Motion Picture and Television Engineers (SMPTE) como padrão para a indústria. Pela medida, o conteúdo distribuído via Internet que usa o padrão da SMPTE, estará de acordo com a 21st Century Communications and Video Accessibility Act (CVAA), lei elaborada com o objetivo de assegurar acessibilidade e usabilidade da banda larga, wireless e tecnologias da Internet a pessoas com deficiência. De acordo com o censo americano de 2005, 54,4 milhões de pessoas reportaram algum nível de deficiência e 35 milhões reportaram deficiência severa.

Da Redação.

Teletime
News - Espectro

Algar Telecom diz que disputaria a faixa de 450 MHz se ela fosse regional

quarta-feira, 1 de fevereiro de 2012

A Algar Telecom, concessionária de telefonia fixa na região do triângulo mineiro e Franca no interior de São Paulo, teria interesse em disputar o leilão da faixa de 450 MHz desde que ela fosse dividida por área de registro. Pelas regras colocadas em consulta pública, a faixa será vendida nacionalmente mesmo que, caso não haja vencedor do lote isolado, venha a ser leiloadada junto com os blocos de 20 MHz + 20 MHz da faixa de 2,5 GHz.

A Algar Telecom também teria interesse em disputar as faixas de 2,5 GHz, mas o modelo proposto pela Anatel dificulta a entrada de operadoras regionais no leilão. Apenas o bloco U (para uso com tecnologias TDD e com 35 MHz de largura de banda) poderia ser dividido por área de registro, caso não seja vendido nacionalmente.

As informações são do diretor-presidente da companhia, Divino Sebastião de Souza,



que esteve reunido nesta quarta, 1, com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo. Além das ponderações sobre o edital das faixas de 2,5 GHz e 450 MHz, a Algar colocou ao ministro suas preocupações em relação ao Plano Geral de Metas de Competição (PGMC). Sem entrar em detalhes, Divino apenas disse que a Algar não figura no bloco das grandes empresas nem no das pequenas. "Não queremos privilégios, queremos apenas uma atenção especial ao nosso caso".

Em entrevista à TELETIME de outubro de 2011, o executivo demonstrou seu descontentamento por a Algar ter sido considerada PMS em telefonia fixa em duas ou três cidades. Não deveria ter sido considerada, na visão dele, apenas a telefonia local, uma vez que "o cliente fala com o Brasil inteiro".

"Quando olhamos no âmbito nacional, somos pequenos. Não adianta considerar apenas telefonia local. O cliente fala com o Brasil inteiro. O código de LDN 12 fala com o Brasil inteiro, não apenas com Franca. Esse 12 precisa chegar com o mesmo preço de custo até Manaus quanto chegaria um concorrente. Não dá para considerar apenas a telefonia local, que virou commodity. Quando se analisa o código de LDN, somos muito pequenos, não detemos poder de mercado significativo. A competição não é só local", disse ele na ocasião.

Helton Posseti

Teletime
News - Espectro

Para presidente da Anatel, tecnologias de 4G devem chegar também à faixa de 450 MHz

quarta-feira, 1 de fevereiro de 2012

Para o presidente da Anatel, João Rezende, as empresas que alegam que a faixa de 450 MHz não é atrativa economicamente e que é limitada tecnologicamente estão desprezando a evolução natural das tecnologias. "Todas as faixas caminham para uma padronização. Certamente veremos no futuro tecnologias de 4G também para os 450 MHz, e aí quem levar essa faixa agora terá 7 MHz a mais para explorar no futuro", diz ele. Para Rezende, é natural que o LTE chegue à faixa dos 450 MHz. "Alguns fornecedores já estão trabalhando nessa linha", afirmou. Ele aposta também que o Brasil ajudará a dar escala mundial para o desenvolvimento destas tecnologias. Mas Rezende não afirma que o martelo esteja batido sobre como será o leilão. "Só depois da consulta é que poderemos validar a proposta atual", disse, reiterando que acha a proposta da Anatel viável. Para a agência, a licitação das faixas de 450 MHz e de 2,5 GHz é a prioridade. Em seguida será feita a licitação de 3,5 GHz e só depois, em 2013, é



que se deverá abrir alguma discussão sobre a faixa de 700 MHz. Entrevista completa com João Rezende estará disponível na Revista TELETIME de fevereiro, que circula a partir da próxima semana.

Agenda regulatória

João rezende participa, no dia 14 de fevereiro, como palestrante no Seminário Políticas de (Tele)Comunicações, organizado pela Revista TELETIME e pelo Centro de Estudos de Políticas de Telecomunicações da Universidade de Brasília (CCOM/UnB). O tema da palestra é a apresentação da agenda regulatória da Anatel para 2012. Mais informações pelo evento estão disponíveis no site www.convergecom.com.br e pelo telefone 08007715028

Helton Posseti e Samuel Possebon

Folha de São Paulo
Poder - Imprensa

Eles e a imprensa

Janio de Freitas

Após a ditadura, houve a substituição, na classe política, do interesse público pelos interesses pessoais. A imprensa e a depreciação dos políticos na opinião pública, em âmbito mundial, estão conjugadas em uma nova tese formulada para explicar o objetivo da primeira e a causa da segunda.

Mas tamanha novidade passou despercebida, por força da exclusão feita pelos meios de comunicação brasileiros, no seu noticiário, do Fórum Mundial Temático de Porto Alegre, sufocado em jornais, TV e rádios pelas atenções dadas ao sempre inconsequente "fórum econômico" de especuladores e bilionários internacionais, em Davos, Suíça.

A tese é do ex-ministro da Justiça e hoje governador gaúcho Tarso Genro. Já conhecido também em sua produção intelectual, pelos que conseguiram desembaraçar seus artigos e declarações ministeriais aprofundadas ao nível do pré-sal.

O primeiro pilar da tese é a conclusão de que existe "uma orquestração mundial da imprensa". Constatação verdadeira, mas imprecisa.

Se considerarmos só o Ocidente, para não complicar como Tarso Genro talvez preferisse, são muitas, e não uma, as orquestrações mundiais da imprensa.



O que, pode-se dizer à margem da tese, explica muito da igualdade dos jornais e telejornais, na seleção e no tratamento dos temas.

Na essência, os interesses próprios são os mesmos e os interesses intermediados pela imprensa só diferem em razão de circunstâncias estreitas e passageiras. A regra geral da orientação é o capitalismo. Ponto.

O segundo pilar está na ideia de que "a orquestração" é "contra a classe política" e "tem um interesse: é a despolitização e a despartidarização na democracia".

Se, no Ocidente, tomarmos só o caso do Brasil, que é a óbvia fonte da tese, pode-se admitir a despolitização e a despartidarização como verdadeiras. Mas no sentido oposto ao que Tarso Genro vê ou quer que seja visto.

Do fim da ditadura aos primeiros anos depois da Constituinte, em 1988, a população mobilizou-se politicamente em todos os níveis sociais e quadrantes geográficos.

Foi um estupendo capital político -em dimensão, em aspirações e em envolvimento- entregue à classe política.

O processo que se desenvolveu desde então foi a substituição, na classe política, do interesse público pelos interesses pessoais. Com o necessário e crescente abandono dos escrúpulos políticos, pessoais e, vá lá, partidários.

Os escândalos de corrupção que se sucedem dia a dia são a face, ou uma parte dela, do que a classe política fez e faz de si mesma. A imprensa não produz escândalo: usa-o. Capitalisticamente.

A despolitização e a despartidarização vistas por Tarso Genro são produtos da despolitização e da despartidarização da classe política, no processo de desfazer-se de todas as noções de compromisso, de coerência, de representação e de decência.

Partidária inclusive, com a descaracterização dos partidos pelas alianças quaisquer e as traições pós-eleitorais ao eleitorado.

Tarso Genro poderia até perceber que, não houvesse dilapidado por interesses inescrupulosos o capital político recebido, a classe política teria condições de colaborar para termos meios de comunicação mais ao seu agrado. E, ainda que por outros motivos, ao de todos, parece.



Policial militar desacata ordens e agride equipe de reportagem em Alagoas

Redação Portal IMPRENSA | 01/02/2012

A equipe de reportagem do Primeira Edição foi às ruas de Alagoas com o objetivo de entrevistar o tenente coronel Claudivan Albuquerque, que responde pelo Comando de Policiamento da Capital (CPC), e checar com andam os trabalhos na Ronda Cidadã no bairro da Jatiúca. A intenção era analisar se o trabalho realizado pela polícia tem coibido o alto índice de assaltos na região.

Albuquerque atendeu os jornalistas e autorizou a captura de imagens do posto policial do 1º Batalhão da PM, localizado no Posto 7, praia de Jatiúca. Ao chegar ao local, a equipe se deparou com policiais militares sem farda, assistindo televisão com as pernas para o alto, como se estivessem de folga.

Foi pedido a um deles que as imagens fossem feitas, sem que os mesmos aparecessem. Apenas interessavam as imagens do posto e das viaturas. Porém, um policial desinformado, identificado como Ramos, saiu do posto mandando que os jornalistas parassem os trabalhos.

Apesar das tentativas de explicar que a captura das imagens foi permitida pelo coronel Albuquerque, Ramos continuou agredindo a equipe de reportagem com palavras chulas e grosseiras. Consultado sobre o ocorrido, o comandante garantiu que isso não se repetirá.

Com informações do Primeira Edição.

Portal Terra
Mundo - Imprensa

Manifestantes invadem emissora de TV durante debate no Kuwait

01 de fevereiro de 2012

Centenas de manifestantes entraram em confronto nesta quarta-feira no Kuwait com agentes da segurança após invadirem o edifício do canal de televisão Al Watan, onde acontecia um debate entre dois candidatos às eleições legislativas. Segundo o site do jornal Al Qabas, os candidatos Faiçal al Muslim e Nabil al Fadl mantinham um debate, quando Muslim interrompeu sua fala para tranquilizar centenas de manifestantes que estavam do lado de fora do prédio.

A intervenção das forças policiais impediu que os manifestantes entrassem no edifício pela porta principal. No entanto, eles se deslocaram à parte traseira do edifício,



quebraram a porta, e enfrentaram os policiais, o que causou ferimentos a vários civis e a 14 agentes.

Os policiais solicitaram a chegada de reforços para controlar a situação e utilizaram gás lacrimogêneo para dispersar a multidão, que abandonou o local e se dispersou por uma área industrial próxima. Este novo incidente se soma ao protagonizado ontem por um grupo de membros da tribo kuwatiana de Al Mutair, que incendiaram o comitê de campanha de um candidato e depois enfrentaram a polícia.

O confronto levou o governo do Kuwait a pedir calma e respeito entre os candidatos durante as eleições, que acontecem amanhã e nas quais os kuwaitianos deverão decidir sobre a presença real que a oposição terá na Assembleia Nacional e sobre o papel do emir na política do país.

EFE

Teletime
News - Indústria

Ministérios apresentam políticas para TICs e equipamentos de telecom em seminário

quarta-feira, 1 de fevereiro de 2012,

Representantes dos principais ministérios responsáveis pelas definições sobre a política industrial para os setores de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e telecomunicações participam, nos dias 14 e 15 de fevereiro, em Brasília, do seminário Políticas de (Tele)Comunicações + TICs. O evento é organizado pelas revistas TELETIME, TI Inside e pelo Centro de Estudos de Políticas de Telecomunicações da Universidade de Brasília.

O segundo dia do evento é dedicado ao debate de temas relacionados às políticas nacionais para a área de TICs e desenvolvimento industrial na área de telecomunicações. Na primeira sessão, dia 15, às 9:00, o secretário executivo do Ministério das Comunicações, Cezar Alvarez, e o secretário de inovação do Ministério do Desenvolvimento, Nelson Fujimoto, falam sobre as principais políticas para impulsionar a indústria brasileira de equipamentos e TICs. No debate com os dois secretários, representantes da Abinee, Trópico, Universidade de Brasília e Ericsson.

Inclusão, compras públicas e software

A segunda sessão do dia é dedicada às políticas de inclusão digital, política de desenvolvimento da indústria de software e às políticas de compras públicas de TICs.



Têm presença confirmada como palestrantes o secretário de TI e logística do Ministério do Planejamento, Delfino Natal de Souza; o coordenador de políticas de software da secretaria de política industrial do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Rafael Henrique Moreira; e Antônio Pádua de Lima Brito, assessor especial da secretaria de inclusão digital do Ministério das Comunicações.

No mesmo dia, está ainda programada uma apresentação do Minicom sobre as políticas de fomento à construção de redes de telecomunicações, incluindo a desoneração para a construção de novas redes e a padronização das regras para direitos de passagem. A palestra será proferida por Maximiliano Martinhão, secretário de telecomunicações do Ministério das Comunicações.

Mais informações sobre o evento podem ser encontradas em www.convergecom.com.br e pelo telefone 0800 77 15 028.

Da Redação

Valor Econômico
Empresas - Internet

Brasil perde liderança em ranking sobre banda larga móvel na AL

Por Talita Moreira | De São Paulo

O Brasil recuou duas posições no ranking dos países da América Latina mais avançados na adoção da banda larga móvel. O país, que liderava a lista em 2008, recuou para o terceiro lugar no levantamento mais recente, baseado em dados de 2010. Foi ultrapassado pelo Chile, que agora está em primeiro lugar, e pela Argentina.

O Índice de Prontidão da Banda Larga Móvel (IPBLM) faz parte de um estudo feito pela consultoria A.T. Kearney para a GSM Association (GSMA), órgão que reúne as principais operadoras de telefonia móvel do mundo. "Não foi o Brasil que piorou, mas a Argentina e o Chile que se desenvolveram mais em algumas coisas", afirma ao Valor o diretor da GSMA para a América Latina, Sebastian Cabello.

O índice é composto por 13 critérios, que têm pesos diferentes. A adesão da população à banda larga móvel, o alcance da cobertura de terceira geração de telefonia (3G), a presença de smartphones e o uso das tecnologias de informação e comunicações (TIC) pelo governo são alguns dos critérios.

O Brasil avançou no acesso à banda larga móvel, mas perdeu posições em parâmetros como proporção da população coberta pelas redes 3G e velocidade dos acessos de



internet pelo celular.

Segundo o documento, intitulado GSMA Mobile Observatory, o Chile assumiu a liderança porque aumentou as velocidades de conexão móvel. A Argentina melhorou principalmente no acesso de sua população a esses serviços.

"O Brasil tem de assumir seu papel de liderança na América Latina", afirma Cabello.

O diretor da GSMA aponta melhorias feitas pelo país nos últimos anos. Entre elas está o crescimento da chamada teledensidade a mais de 120% - ou seja, a existência de mais de 120 aparelhos celulares para cada grupo de cem habitantes - e a expansão da banda larga móvel como alternativa de acesso à internet em localidades onde não há banda larga fixa. "A telefonia móvel cresceu de maneira expressiva e tem levado conexão a pessoas que não tinham outra forma de acesso à internet", observa o executivo.

No entanto, o diretor da GSMA também menciona aspectos que dificultam uma expansão mais rápida da banda larga móvel no país. Um deles é a elevada carga tributária incidente sobre os serviços de telecomunicações.

Outro fator apontado por ele é a demora do governo em definir novas faixas de espectro para uso pelas empresas de telefonia móvel. Cabello defende a ideia de que as operadoras tenham acesso às frequências de 700 megahertz (MHz), que será desocupada com o apagão da TV analógica previsto para 2016. "É um recurso estratégico para reduzir o dividendo digital do país", diz. "Hoje em dia, as pessoas querem mais internet que televisão."

O Brasil terminou o ano passado com 18,5 milhões de conexões de banda larga fixa e o dobro disso na internet móvel, segundo dados divulgados ontem pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A tendência é que a diferença a favor da banda larga móvel se amplie no país, assim como no restante da América Latina.

O estudo da A.T. Kearney estima que o total de conexões de banda larga móvel na América Latina vai chegar a 318 milhões em 2015 - o total era de 42 milhões no ano passado. Ao mesmo tempo, a base de telefones móveis na região poderá passar de 630 milhões para 750 milhões nesse mesmo intervalo.

O mercado de telefonia móvel movimentou US\$ 175 bilhões na América Latina no ano passado (incluindo operadoras e outros participantes da cadeia). O número equivale a 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB) regional.

Foi a primeira vez que a GSMA elabora esse levantamento sobre o mercado latino-



americano. "Queríamos mostrar quais são as conquistas e o potencial do setor", afirma Cabello.

Tele Síntese
Plantão - Internet

Tribunal alemão decide que link a programas que burlam sistemas anticópia não é crime

Quarta, 01 Fevereiro 2012

A decisão é de última instância e põe fim a disputa legal entre gravadoras e portal que publicou o link

Em nome do direito à informação, o Tribunal Constitucional da Alemanha decidiu ontem (31) que não é crime um portal da internet divulgar links a softwares que dribam os sistemas anticópia de DVDs e CDs. A sentença estabelece também que fazer links para conteúdos externos na web não significa transformar estes conteúdos em próprios do portal, nem compartilhar necessariamente as opiniões e objetivos da página "chamada". Da decisão, que cria uma jurisprudência naquele país sobre o tema no jornalismo digital, não cabe mais recurso.

A disputa legal, iniciada em 2005 e que levou a essa decisão, foi travada entre o portal Heise OnLine, especializado em assuntos tecnológicos e de informática, e várias gravadoras da indústria cultural, como BMG, EMI, Spny, Universal, Warner e Edel. As gravadoras entraram com ação contra o portal, depois ele que publicou um artigo com um link para a página da fabricante de software SlySoft, especializada em programas que driblam os sistemas antipirataria de filmes e discos instalados em DVDs e videogames. (Da redação, com agências internacionais)

Portal Imprensa
Últimas Notícias - Jornalistas

Senado deve votar obrigatoriedade do diploma de Jornalista ainda neste mês

Redação Portal IMPRENSA | 01/02/2012

O Senado deve votar, em segundo turno, a PEC 33/2009, mais conhecida como PEC dos Jornalistas, ainda em fevereiro. Se aprovada, a medida reestabelece a obrigatoriedade do diploma de jornalista para todos que queiram exercer a profissão.

"A exigência do diploma de jornalismo não criará nenhum embaraço para a liberdade de expressão ou do pensamento. Sinceramente, o que cria esse embaraço é o



monopólio exercido na mídia brasileira", ressaltou o senador Inácio Arruda (PCdoB/CE), relator da questão na Casa.

Entre outros pontos, a PEC determina que sejam mantidos todos os registros de profissionais não diplomados realizados antes da aprovação da medida. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), somente entre 2010 e 2011, 40% dos trabalhadores da área não eram formados em jornalismo.

Com informações do EmRondônia.com.

Comunique-se
Notícias - Jornalistas

Projeto de Lei propõe piso salarial de R\$ 3.700 para jornalistas

Qua, 01 de Fevereiro de 2012

Mariana Carvalho

O deputado Andre Moura (PSC-SE) encaminhou o projeto de lei que fixa o piso salarial nacional dos jornalistas em R\$ 3.270 para uma jornada de 30 horas semanais.

A proposta se aproxima da reivindicação histórica da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) de um piso de seis salários mínimos (R\$ 3.732). Além disso, os salários seriam reajustados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Atualmente, cada unidade da Federação pode determinar o valor do piso para a categoria. Pesquisas da Fenaj apontam que o piso dos jornalistas alagoanos, no valor de R\$ 2.114, é o maior do País, seguido pelos do Paraná (R\$ 2.049,11) e de São Paulo (R\$ 2.075,78). Os menores pisos seriam praticados no Rio Grande do Norte (R\$ 850) e em Sergipe (R\$ 954,80).

Para o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, José Augusto de Oliveira Camargo, a proposta é válida. Ele considera o PL um grande avanço para a classe. "É uma reivindicação antiga que fazemos e uma ótima iniciativa do deputado. Em São Paulo já houve uma época em que o piso era de 10 salários mínimos, mas o valor de R\$ 3.270 está bom considerando todos os estados brasileiros. Mas isso não deve afetar os jornalistas dos grandes centros".

Meio & Mensagem
Mídia - Mídia



Cinema fatura R\$ 1,44 bilhão no Brasil

Dados da Ancine comprovam o bom desempenho do setor no ano de 2011; 143,9 milhões de ingressos foram vendidos

BÁRBARA SACCHITIELLO | » 01 de Fevereiro de 2012

As salas de cinema do Brasil faturaram um montante de R\$ 1,44 bilhão no ano de 2011, segundo o Informe Anual de Acompanhamento de Mercado 2011 – Filmes e Bilheterias, divulgado essa semana pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).

De acordo com o relatório, entre os dias 31 de dezembro de 2010 e 5 de janeiro de 2012, foram vendidos 143,9 milhões de ingressos, contra os 134,8 milhões vendidos no ano anterior (2010). Os dados são bastante similares aos divulgados no início do ano pelo portal Filme B, especializado no mercado cinematográfico, que relatava um número de 141,7 milhões de ingressos vendidos no Brasil até o último dia de 2011.

Os filmes estrangeiros continuam liderando a preferência dos espectadores brasileiros. As produções cinematográficas de outros países angariaram um total de R\$ 1,27 bilhão em bilheteria no ano passado. Em 2010, a renda gerada pelos filmes estrangeiros foi de R\$ 1,03 bilhão.

Já os filmes nacionais, juntos, foram responsáveis pelas vendas de 17,9 milhões de ingressos, gerando uma receita de R\$ 163 milhões. De todos os filmes que estrearam nas salas do País em 2011, 12,4% eram brasileiros.

Na primeira prévia dos dados de bilheteria dos cinemas brasileiros em 2011, divulgada pelo Filme B, o Meio & Mensagem fez uma análise do ritmo de crescimento do setor versus a participação do meio Cinema no bolo publicitário – que vem caindo nos últimos anos, segundo os dados do Projeto Inter-Meios.

Portal Imprensa

Últimas Notícias - Mídia

Sinais de rádio e televisão devem chegar a municípios angolanos até setembro

Redação Portal IMPRENSA | 01/02/2012

A Direção Provincial de Comunicação Social, na Lunda Norte, província angolana, pretende levar, até setembro os sinais da Rádio Nacional (RNA) e da Televisão Pública de Angola a nove municípios.

Em declarações nesta quarta-feira (1) à Angop, a chefe do Departamento de Rádio,



Televisão e Imprensa, Sónia Maria Ferry, afirmou que o setor já concluiu o plano das necessidades e agora aguardar pela resposta do executivo local, que tem a responsabilidade de indicar a empresa que vai adquirir emissores repetidores de rádio.

“Já se fez um estudo e nesse momento estamos a procurar as empresas afins para aquisição do equipamento e até Setembro acredito que teremos as repetidoras colocadas nos respectivos municípios,” sublinhou.

Por outro lado, Sónia Ferry disse que, no âmbito da realização das eleições de 2012, a direção da comunicação social promoverá quatro ações formativas para capacitar os jornalistas e com isso melhorar o seu desempenho profissional.

Com informações do Angop.

Portal Imprensa
Últimas Notícias - Mídia

Com fechamento de dois jornais na Paraíba, 500 pessoas ficam sem emprego

Diogo Miranda* | 01/02/2012

Assim como já previsto em publicação recente da Revista Época, de veiculação nacional, o jornal Diário da Borborema, de Campina Grande (PB), e o jornal O Norte da Paraíba, situado em João Pessoa, fecharam as portas.

A informação foi dada aos funcionários na manhã desta quarta-feira (1). Assim que chegaram à redação, todos foram pegos de surpresa ao descobrirem que os impressos não circularão mais a partir da próxima quinta (2).

À IMPRENSA, Simone Duarte, Diretora do Sindicato dos Jornalistas na Paraíba (SJPB), afirmou que a decadência decorre da falta de estrutura das redações. “Éramos a escória da empresa, não nos viam”, comenta a jornalista, que já fez parte do Diário da Borborema. A jornalista ainda acrescenta que “só trabalhavam para concorrer aos prêmios regionais da Paraíba e talvez conseguir algum reconhecimento. Ganhamos o prêmio Esso, em 2001, de melhor capa”.

Em entrevista à Rádio Paraíba FM, Rafael Freire, presidente do SJPB, afirmou que a empresa vinha há tempos sucateando os veículos; faltavam equipamentos e os salários estavam atrasados. Portanto, o fechamento dos jornais não foi surpresa, mas uma decepção. “Há uma história construída por vários profissionais. O Norte da Paraíba tinha 103 anos de existência, enquanto o Diário da Borborema contava com 55 anos.”, comenta Freire.



Quanto à demissão de aproximadamente 500 funcionários, Freire disse que não há como empregar todo mundo. A Paraíba não está preparada para absorver todos os profissionais que perderam seus empregos.

“O sindicato procura fazer com que todos os direitos trabalhistas sejam garantidos e o nosso papel agora é aguardar até que todos sejam pagos”, acrescenta Freire.

Para garantir que isso aconteça, a Diretoria do Sindicato se reuniu com o chefe do Setor de Relações de Trabalho (Seret), José Cursino Raposo, e agendou uma mesa redonda entre a Diretoria do Sindicato, os jornalistas demitidos e a direção dos Diários Associados, com mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Paraíba (SRTE-PB). De acordo com Freire, a reunião será realizada na próxima terça (7/2), às 09h30, na sede da Superintendência.

Com informações do PB Agora.

*Com supervisão de Vanessa Gonçalves

Comunique-se
Notícias - Mídia

Diários Associados encerra a circulação de dois jornais da Paraíba

Qua, 01 de Fevereiro de 2012

Mariana Carvalho

Os jornais O Norte (João Pessoa) e Diário da Borborema (Campina Grande) foram extintos pelo Diários Associados, grupo que comanda as duas publicações pernambucanas. A decisão foi confirmada na manhã desta quarta-feira, 1º.

Leitores e jornalistas que trabalhavam nas publicações se manifestaram. Colunista e há duas décadas trabalhando em O Norte, Jãmarri Nogueira lamentou o fim do jornal. “Tenho 20 anos de produção jornalística. Parido pelo jornal O Norte. Sinto-me como quem perde a mãe. Triste. Muito triste”.

Em João Pessoa, capital do estado, O Norte era o jornal mais antigo em circulação. O sindicato local já está sendo procurado pelos jornalistas que exigem o pagamento dos seus direitos trabalhistas. A reportagem do Comunique-se entrou em contato com o grupo que controlava as publicações, mas não foi atendida.

O encerramento das atividades dos dois impressos não atinge a rádio e a TV Clube,



também controladas pelos Diários Associados, que continuam funcionando normalmente. A emissora televisiva tem contrato com a Band até 2017.

Valor Econômico
Empresas - Publicidade

Gastos em anúncios somam R\$ 31,2 bi

Por Guilherme Serodio e Gustavo Brigatto
Do Rio e de São Paulo

Os investimentos em publicidade no Brasil somaram R\$ 31,2 bilhões em 2011, segundo a agência Binder, com base em dados do Projeto Inter-Meios, do Ibope Media e da Marplan. O valor é 7% maior do que o registrado em 2010, quando foram investidos R\$ 29,1 bilhões. Se for descontada a inflação de 6,5% (IPCA) de 2011, não houve crescimento.

Destino principal dos gastos, a TV aberta captou 63,3% do total. Parte desse crescimento deve-se à alta dos preços para propaganda na TV. Em 2011 os preços na TV aberta subiram 9,1%, a terceira maior alta, atrás apenas de rádio (17,2%) e jornal (10,8%).

A gestora de mídia da agência Binder, Andréa Afonso, diz que os valores para investimento na TV aberta estão subindo devido à solidez econômica do país e à entrada de anunciantes estrangeiros no mercado nacional.

Na TV por assinatura, a receita com publicidade passou de R\$ 1 bilhão em 2010 para R\$ 1,2 bilhão em 2011, segundo estimativa divulgada ontem pela associação que integra as companhias do setor, a ABTA. "Os anunciantes descobriram que a TV paga é um veículo importante para colocar suas marcas", disse Alexandre Annenberg, presidente da ABTA.

Segundo Annenberg, o crescimento da base de assinantes em 2011 foi o grande responsável pela expansão de 20%. Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), as assinaturas subiram 30% no ano passado, chegando a 12,7 milhões de domicílios, ou 42 milhões de telespectadores.

A internet não registrou aumento nos preços de publicidade em 2011, segundo a Binder. E a internet é o meio que mais cresce junto ao público, segundo a Binder. De 2005 a 2010, a penetração da internet cresceu 21 pontos percentuais, chegando a 48% da população. O meio é o único que mantém crescimento constante nos últimos anos e está atrás apenas da TV aberta, que tem 97% de penetração, e da mídia exterior



(64%). O Brasil tem atualmente 91 milhões de internautas e 38% deles acessam a rede todos os dias.

Um atrativo para quem quer divulgar sua marca na internet é o baixo custo. Manter um anúncio por 15 dias em um site grande custa cerca de R\$ 150 mil, enquanto um comercial de TV de 30 segundos no horário nobre da líder de mercado não sai por menos de R\$ 470 mil.

A rede capta apenas 5% do total de investimentos em publicidade no país. E ainda enfrenta dificuldades para se firmar como a escassez de redes wi-fi e os altos custos dos planos de internet móvel.

"Mas o que tem muito a crescer ainda são as novidades tecnológicas", afirma Andrea. "Não é só a internet, mas a digitalização. Há cada vez mais mídia no celular, por exemplo".

Pioneiro na interatividade, o rádio tem hoje uma convivência pacífica com a web, onde os sites das transmissoras permitem ao ouvinte selecionar as músicas que deseja ouvir. Na TV, a comunhão com a internet também é uma tendência. Um exemplo é a TV conectada à internet. Empresas como Samsung e LG já oferecem aparelhos de TV que permitem ao consumidor acessar a internet.

Segundo dados do Ibope Media, em 2011 os anunciantes desembolsaram R\$ 88,3 bilhões em publicidade. O número é 16% maior que o registrado em 2010, quando o valor destinado à publicidade foi de R\$ 76,256 bilhões. A pesquisa do Ibope monitora preços de tabela para anúncios, motivo pelo qual tem valores superiores aos encontrados pelo Projeto Inter-Meios, da publicação especializada "Meio & Mensagem".

Tele Síntese
Plantão - Senado

Pinheiro assume liderança do PT no Senado

Quarta, 01 Fevereiro 2012

Senador baiano é conhecedor profundo do setor de telecomunicações e defende investimentos em infraestrutura

O senador Walter Pinheiro (PT-BA) é o novo líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) no Senado. A decisão foi anunciada nesta quarta-feira (1)), após a reunião de senadores petistas. Pinheiro destacou-se em 2011 por sua atuação como relator do Plano Plurianual (PPA) para o período 2012-2016, quando incluiu, por meio



de emenda de sua autoria, mais R\$ 2 bilhões para o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL).

No ano passado, ele também relatou a Lei de Acesso à Informação e a Lei do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), que unifica as regras da TV por assinatura. O parlamentar é conhecedor profundo do setor de telecomunicações. Pinheiro avaliou positivamente a perspectiva de investimentos em infraestrutura de mais de R\$ 47 bilhões para 2012. Ele disse que a melhoria e o crescimento da infraestrutura nacional é prioridade para o governo e acrescentou que as estatais investirão, apenas neste ano, outros R\$ 100 bilhões em diversas áreas.

Na liderança, Pinheiro destacou que vai buscar fortalecer a criação de um novo pacto federativo no País, de forma a equalizar as distorções regionais. Segundo ele, a necessidade é reforçada pelo cenário de crise internacional, afirmando que a justa distribuição de recursos entre os entes federados reforça a musculatura do país como um todo, tornando-o mais forte para enfrentar a turbulência. (Da redação, com assessoria

Portal Imprensa
Últimas Notícias - Televisão

TV Tribuna comemora 20 anos com investimentos e novidades

Redação Portal IMPRENSA | 01/02/2012

Aos 20 anos, completados nesta quarta-feira (1), a TV Tribuna é considerada uma emissora nova por seu diretor-presidente, Roberto Clemente Santini. E isto significa dizer que, mesmo após a trajetória ascendente, a força de crescimento e investimentos continuam presentes. “Ainda temos muito caminho a percorrer, por isso nos preparamos para o futuro e esperamos por ele”, afirma Santini.

As expectativas são boas. Uma nova sede está sendo construída no Centro de Santos e será chamada de Tribuna Square. Projetada para abrigar os estúdios, a redação e todos os veículos da emissora tem previsão de entrar em funcionamento em 2014.

Estúdios panorâmicos serão instalados, assim como um espaço para programas de auditório, onde serão realizados debates políticos e outros programas, que poderão contar com a presença dos telespectadores.

Cobertura



A expansão do sinal digital até o Vale do Ribeira é um dos planos da emissora para os próximos anos. Ainda neste ano, a intenção é levar a TV em alta definição para Registro, uma das principais cidades da região.

A preocupação constante com a modernização de equipamentos e tecnologia não serão deixadas para trás, assim como a participação dos telespectadores através da interatividade.

Com informações do A Tribuna

Tela Viva
News - TV Paga

Proposta da Ancine flexibiliza regras de controle atuais

TV por assinatura quarta-feira, 1 de fevereiro de 2012,
Das duas consultas públicas colocadas pela Ancine para regular o Serviço de Acesso Condicionado, a revisão da Instrução Normativa 91, que trata do credenciamento de empresas junto à agência, é, sem dúvida, a mais complexa de ser analisada e compreendida. Destaque-se que essas regras de credenciamento valem para produtoras, programadoras e também para empacotadoras.

A dificuldade de compreender a extensão da proposta da Ancine se dá porque a proposta de alteração da IN 91 deve ser vista não apenas em relação ao que a Ancine pretende estabelecer, mas também em relação ao que deixa de existir. E nesse sentido, fica evidente que a agência do audiovisual está flexibilizando as regras de coligação e controle das empresas que serão reguladas por ela, apontam especialistas ouvidos por este noticiário.

As regras de coligação e controle estabelecidas pela IN 91, por exemplo, ao ficarem mais leves, ajudariam grupos que tenham participação em diferentes pontos da cadeia audiovisual. É o caso de empresas como Globo e Bandeirantes, que são ao mesmo tempo acionistas de empresas distribuidoras e atuam como empacotadoras, programadoras e produtoras.

Conforme o pedido de anuência prévia para a troca de controle na Net Serviços, a Globo ficará com 33,5% das ações ordinárias da operadora de cabo. Com isso, ela será considerada coligada de uma empresa de distribuição e, por essa razão, a Globosat ainda não poderá ser considerada uma programadora independente, como pretende ser. Vale lembrar que se conseguir ser caracterizada como programadora independente, a Globosat poderá prover conteúdos que atendam às cotas de



programadora independente estabelecidas pela Lei 12.485/2011 (Lei do SeAC). Tudo indica que a Globo ainda negociará uma redução maior desses percentuais na Net, transferindo uma parcela ainda maior de suas ações para a Embratel além do que já foi transferido para a troca de controle. Pela Lei das S/A basta ter mais de 10% das ações totais para ser considerado coligado.

Menos regras

Mas não é só na participação acionária que existem vinculações de coligação. Hoje, a IN 91 da Ancine praticamente repete as regras da CVM e diz em seu artigo 5 que são consideradas coligadas duas empresas entre as quais haja existência de administradores comuns, operações de financiamento e garantias, volume relevante de transações, dependência tecnológica, acordos operacionais com condições favorecidas, adoção de marca comum e, por fim, recebimento de informações contábeis detalhadas e planos de investimento.

Na proposta de consulta pública para rever as regras de credenciamento, a Ancine está flexibilizando estas regras e deixando de caracterizar como coligação a situação em que uma empresa receba informações contábeis e planos de investimentos. Se a Globo ou o grupo Band, por exemplo, saírem do controle da Net Serviços e da TV Cidade, respectivamente, mas continuarem recebendo as informações contábeis das companhias na qualidade de acionistas, não haverá mais coligação e a porta estará aberta para que as duas empresas sejam consideradas programadoras independentes para as respectivas operações de TV paga.

A Ancine também está propondo atenuar os conceitos de empresa controlada e controladora da IN 91 em vigor hoje, retirando alguns elementos de caracterização que inclusive coincidem com a Resolução 101/99 da Anatel. Por exemplo, a existência de veto estatutário ou contratual em qualquer matéria ou deliberação. Isso, hoje, é característica de controle para a Ancine, mas com a nova redação da IN 91 proposta deixaria de ser.

Assim, se a Globo mantiver poderes de veto e voto qualificado na Net Serviços, por exemplo, isso não caracterizará relação de controle aos olhos da Ancine. No caso da Band, a operação seria mais complexa, pois antes de mais nada ela precisaria vender suas participações na TV Cidade, já que hoje ela é praticamente a única acionista e controladora (o SBT tem uma pequena participação).

A consulta da Ancine para a revisão da IN 91, assim como a consulta da Instrução Normativa do Serviços de Acesso Condicionado (SeAC), ficam abertas ao público para contribuições até o começo de março, no site da agência.

Samuel Possebon.



Folha de São Paulo
Mercado - TV Paga

Publicidade na TV paga cresce 20% e vai a R\$ 1,2 bilhão

Mídia 2

DE SÃO PAULO - Enquanto a classe C vai às compras, a publicidade se fortalece no front da TV paga.

A ABTA (Associação Brasileira de TV por Assinatura) projeta faturamento de R\$ 1,2 bilhão para 2011 -20% a mais que no ano anterior.

O maior poder aquisitivo da chamada "nova classe média" ajuda a explicar o fenômeno, apontam profissionais.

Ontem, a ABTA apresentou dados otimistas para o setor, que pega carona no salto de 30,5% da TV paga em 2011 (quando a base de assinantes chegou a 12,7 milhões).

O anúncio nos canais pagos detém 4,1% da receita publicitária no país. Está bem atrás da TV aberta (63,3%) e perde para jornais (12%), revistas (7%) e internet (5%).

O segmento, contudo, comemora a segunda maior expansão depois da internet.

"A grande vantagem é poder com muita facilidade segmentar sua audiência", uma das tendências do ramo, diz o presidente da ABTA, Alexandre Annenberg.

Tele Síntese
Plantão - TV Paga

Publicidade na TV paga surpreende e tem alta de 20% em 2011

Quarta, 01 Fevereiro 2012 Escrito por Georgia Jordan

Aumento da base de clientes, que saltou de 9,8 para 12,7 milhões em 2011, é responsável por crescimento fora de época

A Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA) comemora o resultado "surpreendente", segundo seu presidente, Alexandre Annenberg, no faturamento publicitário do setor, que deve fechar o ano de 2011 com um crescimento de 20%, totalizando R\$ 1,2 bilhão. De acordo com a entidade, a TV paga foi o segundo



segmento que mais cresceu em investimentos publicitários no ano até outubro, depois da internet, e o setor elevou sua participação no mercado de publicidade, que hoje representa cerca de 10% de sua receita.

“Em anos pares, eventos como Copa do Mundo e Olimpíadas trazem muitos anunciantes. Mas em anos ímpares, geralmente não há ganho de share no mercado publicitário, mas não foi o que aconteceu esse ano”, disse Rafael Davini, membro do Comitê de Marketing e Publicitário da ABTA e diretor de publicidade da programadora Turner, durante evento em São Paulo nesta quarta-feira (1º). Segundo o executivo, isso se deve à consolidação do mercado de TV por assinatura no Brasil, que ganhou quase 3 milhões de novos assinantes em 2011 e hoje chega a 12,7 milhões de domicílios.

“O mercado descobriu o potencial da TV por assinatura para a publicidade”, afirmou Annenberg, lembrando que o segmento permite uma maior flexibilidade e segmentação de públicos para o anunciante que a TV aberta, que hoje recebe mais de 60% das verbas de publicidade do mercado brasileiro, ante os 4% da TV paga. Os segmentos anunciantes que mais se destacaram foram automóveis, bancos e serviços de telecomunicações. “A TV por assinatura deixou de ser secundária. É uma mídia extremamente presente no Brasil hoje”.

A ABTA espera chegar a 20,2 milhões de assinantes até 2015, devido principalmente à classe C, que hoje já representa 30% da audiência dos canais fechados. “Dois, três anos atrás, essa audiência era quase inexistente”, disse o presidente da associação. Embora a penetração da TV paga entre a chamada “nova classe média” tenha dobrado (18%), ela ainda é muito menor que os quase 80% da classe A, e o setor aposta nesse potencial de crescimento, tanto para novas assinaturas como para atrair anunciantes.